

Em Família

Minha filha quer ser “Modelo”

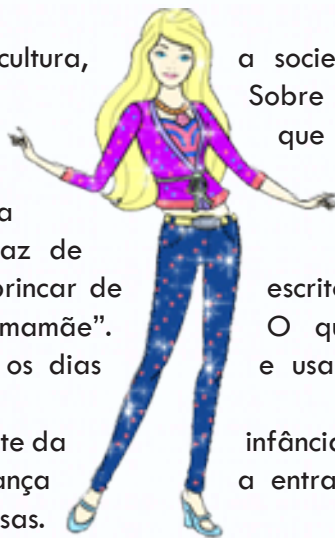
Basta darmos uma olhada nos shoppings da cidade e logo vamos nos deparar com o que? Mães acompanhadas de suas filhas ainda pequenas, vestidas e arrumadas seguindo o mesmo padrão de beleza: maquiagem, unhas pintadas de cores fortes, sandálias de salto alto. Cenário já esperado, afinal este mundo é cheio de tentações e apelos de marketing com imagens convidativas ao mundo adulto.

De década à década, dependendo da cultura, constitui a identidade das crianças do mundo adulto e do infantil a

O que precisa ficar claro é que uma padrões estéticos adultos; outra é o faz de ser bonita. “É normal fingir ser a mãe, brincar de se equilibrar nos sapatos altos da mamãe”. querer ir para escola maquiada todos os dias

Brincadeiras no quintal de casa fazem parte da Esse tipo de brincadeira ensina a criança e respeitar o outro, saber dividir as coisas.

Nesse momento, o papel dos pais é fundamental: dar espaço para a expressão autêntica da pequena. Se dentro do núcleo familiar o seu modo for legítimo e valorizado, não tem porque a criança sentir a necessidade de interpretar modelos de princesa ou top model.



a sociedade anuncia um discurso e com isso Sobre esse ponto de vista, essa aproximação que assistimos não é mais novidade.

coisa é a união indiscriminada aos conta do desejo natural de crescer e escritório, passar batom e esmalte, e tentar O que não pode acontecer é a criança e usar tamancos em vez de correr e pular.

infância e precisam ser vividas na época certa. a entrar em contato com as emoções, a olhar

Fique por dentro

Em maio desse ano, a FEHOESP (Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo) declarou suspender a proibição que inibe as Maternidades particulares de cobrar a despesa dos acompanhantes que assistem ao parto no Centro Obstétrico.

Em vista da aplicação da referida norma já estar em curso, a FEHOESP requereu concessão dos efeitos da antecipação de tutela, que corresponde ao pedido liminar, para suspender efeitos e evitar que os associados dos sindicatos filiados sejam atuados e multados até a decisão final do processo.

A gravidez na maioria das vezes é um grande presente para o casal e o nascimento de um filho um fato marcante, especialmente para a mãe. Entretanto as alterações anatômicas durante e após o parto também são intensas e muitas são as queixas com relação à flacidez do abdome e das mamas, presença de estrias e de gorduras localizadas, além da dificuldade em voltar ao peso de antes da gravidez.

Como evitar ou atenuar essas alterações?

Uma alimentação saudável com ganho de peso entre 9-12 Kg, atividade física adequada e autorizada pelo seu médico, evitar hábitos como fumo e álcool e cuidados com a pele com uso de cremes adequados são importantíssimos durante a gestação e fundamentais para a volta do corpo ao seu estado pré-parto ou próximo dele, o que acontece em geral entre 6-12 meses.

Mesmo com todos os cuidados e, principalmente, nos casos de segunda ou terceira gravidez, quando as alterações são mais intensas e a dificuldade de retorno a “normalidade” maior, é comum que as alterações não regridam.

Quando fazer a plástica?

Embora a imagem pessoal seja importante a mãe deve procurar viver intensamente os primeiros meses de vida do filho e aproveitar ao máximo os momentos de interação e trocas em especial a amamentação que auxilia e muito na perda de peso no pós-parto.

Por vezes é melhor aguardar um pouco mais, pelo menos 6 meses, para procurar um especialista e se for o caso programar a cirurgia. As mais realizadas são: inclusão de prótese mamária com ou sem pexia, plástica abdominal e lipoaspiração.

Particularmente não recomendamos nenhum procedimento cirúrgico estético durante a realização do parto, pois entendemos que os riscos de complicações são maiores e as alterações da gravidez impedem uma análise adequada das alterações que venham a necessitar de correção.

Atenção! Esse texto é apenas informativo e não substitui uma consulta médica.

Dr. Fabiano Brasileiro – Cirurgião Plástico – CRM 76.135
Cliente Criogênesis
fabianobrasileiro@uol.com.br
www.fabianobrasileiro.com.br

1º Congresso Internacional de Quadril Adulto e Infantil do Centro Oeste

Em Cuiabá, no 1º Congresso Internacional do Quadril Adulto e Infantil do Centro Oeste, o Diretor Técnico do Grupo Criogênesis, Dr. Nelson Hidekazu Tatsui ministrou em sua palestra o tema da lesão da cartilagem articular e seus tratamentos atuais.

Foram três dias de encontro científico cujo tema abordado foram as doenças do Quadril Adulto e Infantil. Dentre os mais discutidos o destaque foi para as fraturas no quadril na criança e no adolescente, displasia acetabular e luxação do quadril do adolescente e do adulto jovem, e avaliação pré-anestésica do idoso com fratura de fêmur.

O Congresso de Ortopedia pôde contar com a presença marcante de ortopedistas da região Centro-Oeste e outros estados brasileiros, além da presença destacada do Dr. Richard Bowen (EUA) e Dr. Antonio Fernandes Costa, de Coimbra- Portugal que abordou temas de Fixação Externa e Cirurgias Minimamente Invasivas.

Profissionais da área como Dr. Wagner Nogueira também discursou sobre a importância de eventos desse porte para a sociedade científica nacional e internacional, um marco para a atualização e aprimoramento técnico-científico dos profissionais que atuam no país.

O evento que aconteceu na pousada Penhasco na Chapada dos Guimarães - MT foi brilhantemente organizado pelo Dr. Miguel Alito, ortopedista de Cuiabá.

No transplante de células-tronco, a necessidade de compatibilidade entre o doador e o receptor está bem estabelecida pela literatura médica.

O uso de um produto incompatível, seja medula-óssea ou sangue de cordão umbilical, submete o receptor (paciente) a uma possibilidade de efeito colateral inaceitável.

O teste de compatibilidade, tecnicamente denominado sorologia HLA (Human Leukocyte Antigen/Antígeno Leucocitário Humano), é realizado por meio da coleta de aproximadamente 10 ml de sangue total do receptor e dos potenciais doadores. .

Basicamente, os diferentes métodos avaliam as principais glicoproteínas de superfície celular que determinam uma resposta imunológica controlada ou não.

As glicoproteínas são encontradas nas células sanguíneas e nos principais tecidos sólidos e são produzidas por meio de informações genéticas situadas no cromossomo 6.

Em virtude de que cada indivíduo possui 1 par de cromossomos 6 e é resultado da contribuição equitativa dos pais, é possível obter 4 diferentes combinações genéticas, considerando ausência de possíveis recombinações. Em termos práticos, a chance de um paciente com “n” irmãos ter ao menos 1 deles compatível é representado pela seguinte equação:

$$\{1 - (3/4)^n\}$$

Resumindo, a chance de 2 irmãos serem compatíveis é de apenas 25% e a chance NUNCA atingirá 100% mesmo em famílias numerosas. Cabe ressaltar que os principais órgãos de estatística mostram que o número de filhos da família brasileira está cada vez menor, dificultando demasiadamente o encontro de doador compatível dentro da própria família.

Matematicamente é possível existir em torno de 100 milhões de combinações possíveis para o sistema de compatibilidade humano. Isso significa que a chance de encontrar um doador compatível gira em torno de 1 para cem milhões, pois esta probabilidade é aliviada pela tendência de que algumas combinações são mais prevalentes dentro de cada grupo racial, mas mostrando o quanto é raro a chance de encontrar um ser compatível mesmo naqueles bancos onde há um grande acervo de doadores com características raciais diversas.

Outra dificuldade enfrentada pelas autoridades sanitárias, principalmente norte-americanas, são os indivíduos que possuem haplótipo raro, ou seja, àqueles que apresentam uma combinação de antígenos de compatibilidade tão raro que se torna praticamente impossível o encontro de outro ser semelhante no mundo.

Dados do National Marrow Donor Program (NMDP), entidade consagrada no auxílio ao paciente norte-americano sem doador compatível, mostram a seguinte triste possibilidade: 20 a 30 % da população em geral norte-americana pode ter essa característica. Por isso, nesse momento, no sentido de diminuir o impacto nos indivíduos com haplotipia rara, o NMDP possui em seu acervo em torno de 10 milhões de doadores cadastrados e 200.000 unidades de sangue de cordão estocados.

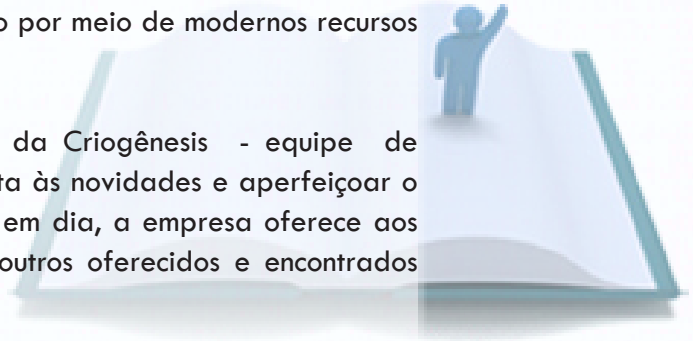


“ Todas essas dificuldades mostram os motivos pelas quais as famílias no mundo inteiro procuram, de forma preventiva, guardar o sangue de cordão umbilical, seja de forma privada ou não. Como também, o quanto é importante participar do registro de doadores de medula óssea do nosso país. ”

Fonte: www.nmdp.org
Bibliografia: Manual técnico da American Association of Blood Banks (www.aabb.org)
Dr Nelson Hidekazu Tatsu
Médico do Hospital Dia, Aférese e Criopreservação de Células-Tronco do HCFMUSP

Com objetivo de atender à necessidade de aprendizado no ambiente empresarial, é possível ter em sua empresa todo o conhecimento produzido na forma de educação à distância (e-Learning), com soluções e produtos criados por equipes especializadas. Tudo isso para promover a expansão do conhecimento por meio de modernos recursos de multimídia.

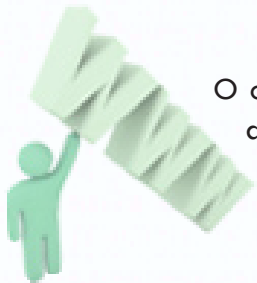
Como em qualquer outra profissão, a área técnica da Criogênese - equipe de enfermagem - também deve se manter sempre atenta às novidades e aperfeiçoar o seu conhecimento. Para estar com o currículo sempre em dia, a empresa oferece aos profissionais, cursos de especialização, entre tantos outros oferecidos e encontrados facilmente na internet.



Entre os sites que oferecem essa metodologia, o www.aabb.org, o site da Associação Americana dos Bancos de Sangue; é um deles.

Também oferece cursos no formato on-demand, ou seja, cursos gravados para assistir a qualquer momento. Todos os cursos são ministrados por profissionais que atuam na área.

O curso abrange todas as informações sobre os métodos de capacitação de profissionais coletadores de sangue de cordão umbilical e os métodos atuais da coleta de sangue de cordão. Há informações sobre os requisitos legais para o procedimento da coleta, assim como os riscos e benefícios dos vários protocolos de coleta do cordão umbilical, que também fazem parte do cronograma.



O curso é bastante dinâmico, o que garante um maior aperfeiçoamento das habilidades do profissional.

Fique por dentro

Advogados do SINDHOSP realizaram palestras nos Grupos de Clínicas do Sindicato localizados no ABC e em Campinas, sobre a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), nº 1.510/2009.

Foram apresentadas todas as etapas para a adequação das empresas ao novo sistema eletrônico, ou melhor às empresas que pretendem adotar a medida, já que a Lei ainda considera válido o registro manual (livro de ponto) e o mecânico (cartão).

A Criogênese, assim como algumas empresas; já utiliza o sistema eletrônico de ponto, inclusive com o novo registrador (REP), que imprime a cada marcação de jornada o comprovante para o trabalhador, que passa assim a ser o fiscal de seu efetivo horário de trabalho.